



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

OBERONE GOMES DE LIMA

**AMERICANOS NO RIO GRANDE DO NORTE: INFLUÊNCIAS OCASIONADAS
PELA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL EM NATAL/RN**

**GUARABIRA
2019**

OBERONE GOMES DE LIMA

**AMERICANOS NO RIO GRANDE DO NORTE: INFLUÊNCIAS OCASIONADAS
PELA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL EM NATAL/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
ao Programa de Graduação em
Licenciatura Plena em História da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Graduado em História.

Área de concentração: História e cotidiano

Orientador: Prof. Dr. Francisco Fagundes de Paiva Neto

**GUARABIRA
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732a Lima, Oberone Gomes de.
Americanos no Rio Grande do Norte [manuscrito] :
influências ocasionadas pela segunda guerra mundial em
Natal/RN / Oberone Gomes de Lima. - 2019.
22 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
História) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Francisco Fagundes de Paiva Neto,
Coordenação do Curso de História - CH."
1. Americanos. 2. Influências. 3. Norte-rio-grandense. 4.
Segunda Guerra. I. Título
21. ed. CDD 940.53

OBERONE GOMES DE LIMA

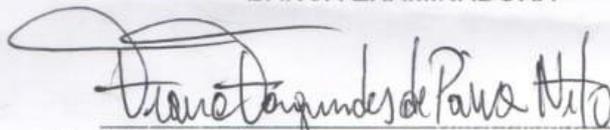
**AMERICANOS NO RIO GRANDE DO NORTE: INFLUÊNCIAS
OCASIONADAS PELA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL EM NATAL/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) ao Programa de Graduação
em Licenciatura Plena em História da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Graduado em História.

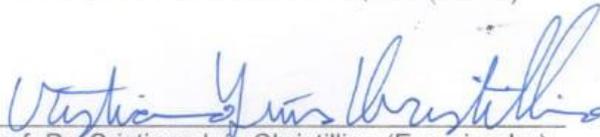
Área de concentração: História e
cotidiano

Aprovada em 27, 11, 2019.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Francisco Agundes de Paiva Neto (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Cristiano Luis Christillino (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Ma. Luciana Silva do Nascimento (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu pai, pela dedicação, orientação, in
memoriam DEDICO.

“Tentando entender esse presente, olho para trás. Vejo que o legado cultural dos americanos fez e faz parte da cultura natalense. Investigo a experiência de Natal na Segunda Guerra mapeada na geografia mental das memórias, tanto quanto nas expressões imagéticas contemporâneas da cultura local. ”
(COSTA;2015, p. 16)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 BREVE CONTEXTO HISTÓRICO SOBRE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E A RELAÇÃO COM O RIO GRANDE DO NORTE.....	9
2.1 A INSTALAÇÃO DA BASE AMERICANA NO RIO GRANDE DO NORTE .	10
3 NATAL-RN E SUAS MUDANÇAS COM A GUERRA.....	14
3.1 PARNAMIRIM UMA EXTENSÃO DE NATAL: UMA CIDADE EM DESENVOLVIMENTO	16
4 ECONOMIA ANTES E PÓS-GUERRA EM NATAL/RN.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	21
AGRADECIMENTOS.....	22

AMERICANOS NO RIO GRANDE DO NORTE: INFLUÊNCIAS OCASIONADAS PELA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL EM NATAL/RN

AMERICANS IN RIO GRANDE DO NORTE: INFLUENCES CAUSED BY THE SECOND WORLD WAR IN NATAL / RN

Oberone Gomes de Lima*

RESUMO

O presente artigo tem como função principal evidenciar as influências ocasionadas pela Segunda Guerra mundial no estado do Rio Grande do Norte, mais especificamente nas cidades de Natal/RN e Parnamirim/RN, sobretudo, mostrar influências culturais dos soldados americanos sobrevividas ao estado desde esse período, trazendo mudanças verídicas e fatores que possibilitaram um certo avanço demográfico, cultural e econômico durante e pós a II Guerra Mundial, como também elucidar que a concentração dessas tropas americanas no estado, não trouxe apenas a exaustão de uma guerra, mas também, trouxeram influencias que mudaram a história de um povo norte-rio-grandense. A metodologia deste trabalho está fundamentada no caráter qualitativo e de referência bibliográfica. E, como aporte teóricos utilizamos dos discursos de autores como: Coggiola (2015), Costa (2015), Oliveira e Pontual (2005), Maia e Rodrigo (2012), Junior e Pinheiro (2015), entre outros que fundamentaram nossa pesquisa. Com isso, esperamos que esta pesquisa possa contribuir para perceber os principais aspectos que nortearam as transformações ocorridas no estado sobre as influencias Norte-americanas.

Palavras-Chave: Segunda guerra. Americanos. Influências. Norte-rio-grandense.

ABSTRACT

This article has as its main function to highlight the influences caused by the Second World War in the state of Rio Grande do Norte, more specifically in the cities of Natal/RN and Parnamirim/RN, especially to show cultural influences of the American soldiers surviving the state since that period. , bringing true changes and factors that allowed a certain demographic, cultural and economic advance during and after World War II, as well as clarify that the concentration of these American troops in the state, not only brought the exhaustion of a war, but also brought influences. that changed the history of a people from Rio Grande do Norte. The methodology of this work is based on the qualitative character and bibliographic reference. And, as theoretical support we use the speeches of authors such as: Coggiola (2015), Costa (2015), Oliveira and Pontual (2005), Maia and Rodrigo (2012), Junior and Pinheiro (2015), among others that supported our research. With this, we hope that this research can contribute to understand the main aspects that guided the transformations that occurred in the state about the North American influences.

Keywords:

Second war, Americans, Influences, North Rio Grande.

*Graduando em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, e orientado pelo Prof. Dr. Francisco Fagundes de Paiva Neto. E-mail de contato: oberonegomes@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Iremos apresentar um breve contexto histórico, que teve início em 1939 e se estendeu até 1945. A Segunda Guerra Mundial foi caracterizada como a mais catastrófica guerra de todos os tempos. Muitas pessoas foram mortas, muitas famílias perderam seus parentes, muitos soldados foram torturados, outros forçados a combaterem contra outras tropas, outros que queriam sempre mais mortes e outros que queria que acabasse logo todo este terror. Segundo Eric J. Hobsbawm apud de Coggiola (2015), ressalta que a Segunda Guerra Mundial, significava mais do que um período de seis anos, ela era vista como a continuação da primeira guerra, de modo que, a diferença entre o fim de uma e início da outra foi de pouco tempo, o chamando desse período é cogitado como a “guerra de 31 anos”, cuja a razão principal, foi a crise da sociedade liberal/imperial precedente, a prática de massacre contra a população civil em massa, sobretudo, na Europa, as frequentes ameaças e tensões que existia entre as duas guerras, como por exemplo temos a “paz armada”.

Deste modo, iremos abordar as razões da participação do Brasil e, sobretudo, como a vida no estado do Rio Grande do Norte foi afetada pela movimentação das tropas, destacando os impactos que vieram com a segunda guerra sobre a cidade do Natal-RN, percebendo que esse período ficou marcado em diversas gerações e sobrevieram algumas mudanças em sua administração, no caso de sua economia. Assim, o acordo entre Brasil e Estados Unidos, exigia de certa forma, uma condição física, ou seja, uma condição financeira melhor, para comportar e apoiar os soldados americanos que foram enviados para estado, de modo que, com a chegada dessas tropas de soldados, o Rio Grande do Norte, acabou por sofrer algumas influencias norte americanas, sendo elas: alguns investimentos em sua infraestrutura; melhoramento do comércio local; desenvolvimento em possibilidades de emprego; e, recebendo como também influências culturais norte americanas.

No tocante a tais questões, iremos abordar com mais ênfase ao longo deste trabalho, destacando sobretudo, as mudanças que a guerra trouxe ao estado do Rio Grande do Norte, assim como os americanos com suas influências culturais, econômica e também no lazer. Portanto, por estas razões, escolhemos esse tema, no intuito de aproximar o leitor a compreensão desses fatos históricos ocorridos no período de constante guerra mundial, mas que nosso país foi participante

indiretamente, dando auxílio, ocasionando assim, um forte impacto que modificou o estado, influencias que de certa forma, caracterizaram os norte-rio-grandenses. Essa pesquisa é caráter qualitativo, pois faremos uma breve ressalva do contexto histórico vivenciado no período da segunda guerra mundial sobre a cidade de Natal/RN, tendo por base uma pesquisa de base bibliográfica. Assim como afirma Xavier (2014, p. 48), sobre o conceito de pesquisa bibliográfica: “[...] forma de investigação cuja a resposta é buscada em informações contidas em material gráfico, sonoro ou digital estocadas em bibliotecas reais ou virtuais. [...]”.

Esse trabalho está dividido em sete partes, sendo elas: a primeira, a **Introdução**, onde são abordados os principais fatores que serão discutidos no texto; a segunda, **Breve contexto histórico sobre a segunda guerra mundial e a relação com o Rio Grande do Norte**, mostrando o processo pelo qual motivaram os soldados americanos a se instalarem no estado; a terceira, **A instalação da base americana no Rio Grande do Norte**, onde mostram os resultados dessa instalação da base dos americanos no estado; a quarta, **Natal-RN e suas mudanças com a guerra**, destacando pontos importantes que resultaram intensas transformações em sua estrutura; a quinta, **Parnamirim uma extensão de Natal: uma cidade em desenvolvimento**, mostramos a importância da cidade de Parnamirim nesse processo de transformação, percebendo que ela foi de grande relevância no apoio aos aliados da grande guerra, tornando-se uma extensão de Natal; a sexta, **Economia antes e pós guerra**, aqui trataremos um dos fatos mais importantes da época, pois, se trata diretamente da vida dos natalenses e dos que aqui vieram, mostrando pontos que mudaram antes e depois da guerra; e por último, a sétima parte, a **Conclusão**, onde faço as considerações finais, de modo, que possamos mostrar a importância dessa pesquisa, como estudo para o conhecimento da história.

Este trabalho tem como base teórica alguns autores que foram de suma importância para o seu desenvolvimento, tais como: Costa (2015), leitura bastante minuciosa de fatos ocorridos no período da guerra, mostrando como foram os preparativos para batalha dos americanos, seu cotidiano e como ficou a relação dos natalenses; Oliveira e Pontual (2005), mostrando o processo de transformação que Natal/RN passou durante a segunda guerra mundial; Maia e Rodrigo (2012), mostrando a relevância da cidade do Natal como ponto estratégico de guerra; Junior e Pinheiro (2015), destacando cidades vizinhas, como por exemplo Parnamirim/RN,

que passou por algumas mudanças estruturais, onde se avançou e referenciou-se pelo uso militar, residencial e turístico; entre outros autores que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

Diante de um contexto histórico impactante como o da Segunda Guerra Mundial, respondemos as seguintes questões relacionadas a ela, tais como: De que forma a guerra afetou o estado do Rio Grande do Norte? Quais foram as influências que os americanos trouxeram para o Rio Grande do Norte, quanto as dinâmicas de ordem cultural? E, quais participações teve a cidade vizinha Parnamirim-RN, durante esse período e seus efeitos para o estado? Esse trabalho nos proporcionou, sobretudo, uma grande satisfação em compreender e nos aprofundar mais um pouco sobre o tema proposto, aprendendo e explanando sobre os fatos históricos que ocorreram na II GM em relação ao Rio Grande do Norte, como também um conhecimento mais abrangente. Contudo, embora a guerra não tenha ocorrido no território brasileiro trouxe uma reviravolta ao ponto de uma população inteira, ter que se readaptar aos novos meios de vidas que impuseram, embora, não tivera um plano pré-estabelecido para atender toda a demanda que sobreveio de soldados ao estado. Por esse motivo, foi sentido um desejo antigo, com uma mistura de sentimento e curiosidade, ao mesmo tempo gratidão, e também por ser um estudante de história, a fazer esta pesquisa.

Essa pesquisa foi propulsionada, no segundo período da graduação no ano de 2015, no primeiro semestre, quando o professor explicava que era necessário um trabalho final de conclusão de curso feito através de uma monografia ou um artigo ou ainda um relatório. Então, propulsemos uma pesquisa que viria somar e proporcionar um conhecimento histórico sobre a cidade de Natal/RN, de modo que, possamos transparecer a ideia desta pesquisa e ajudar a outros possíveis pesquisadores da área em questão.

Toda a pesquisa está baseada em alguns relatos de autores que foram contemporâneos a este período, como também vídeos de depoimentos jornalísticos que estão disponibilizados na internet, no entanto, estas pessoas podem relatar com melhor clareza, pois sentiram na pele essas mudanças. E principalmente, a obra de Costa (2015), no livro “A palavra sobreposta”, que mostra alguns fatos ocorridos nessa época.

2 BREVE CONTEXTO HISTÓRICO SOBRE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E A RELAÇÃO COM O RIO GRANDE DO NORTE

A Segunda Guerra Mundial diferente da primeira teve características bastantes peculiares, principalmente pelos campos de concentração nazistas, que culminaram nas mortes de judeus, ciganos, comunistas, dentre outros em escala industrial. Tal uma barbárie em série, ocasionada pela Alemanha nazista tornando a Europa Central um “lugar de memória” para diversos grupos vitimados pela violência política. O nazismo foi uma forma de governo ditatorial que teve como seu líder Adolf Hitler. Segundo Gonçalves e Maximiano (2005), as tensões ocasionadas pela segunda guerra, tornou-se uma das maiores catástrofes, o terror implicou nas mortes de milhares de inocentes.

Os conflitos da segunda guerra mundial, ocorreram por rivalidades entre países como, Grã-Bretanha e França e os relacionados aos regimes ditatoriais de direita, Alemanha e Itália. Uma das causas dessa guerra, também foi a derrubada da precária ordem mundial, pós-primeira guerra mundial. Segundo Coggiola (2015), após o abandono da liga das nações, a Alemanha por sua vez, deixou o acordo que separa essas relações, pois Hitler não concordava com o não desarmamento das outras nações, desta forma, rompeu o acordo acima tratado entre os países.

Quando a guerra foi deflagrada em 1939, já estavam determinados os países que possuíam alinhamentos de ambas as partes, de um lado temos: os países do eixo, composta pela Alemanha que era líder, Japão e Itália; do outro temos, a União Soviética, Reino Unido e Estados Unidos que só entraria na guerra em 1941, após sofrer um ataque em uma de suas bases que estava instalada no Havaí. Durante esse período de conflitos e massacres territoriais, entre países europeus a guerra teve também envolvimento em outros continentes incluindo a América do Sul, mais especificamente o Brasil que renova o acordo, que uma vez estivera estabelecido na primeira guerra.

O Brasil nesse contexto histórico, irá entrar na guerra com funções primordiais em apoio estratégico para os Estados Unidos e de certa forma para todos aliados. Desta forma, a Segunda Guerra envolveu todos os continentes e não restavam dúvidas, de que se não existisse esse apoio, certamente, o resultado seria diferente e, o Brasil obviamente sofreria um ataque direto com o avanço nazista. O Brasil não

ficou de fora nem existia essa possibilidade, assim como todos os continentes. Assim como cita Alves (2002, p.24):

A segunda guerra mundial foi provavelmente a primeira e espera-se a última, guerra total e global travada. A partir do momento em que todas as potências se envolveram, a guerra atingiu todos os rincões do planeta e arrastou como um furacão todos os estados soberanos então existentes.

Conforme o autor, essa foi uma guerra que não restam vestígios de especulações que possibilitem uma outra, de modo que, segundo Coggiola (2015, p. 5), apresenta aproximadamente cerca de 50 milhões de mortes, principalmente em sua maioria civis, dados que podem ser alterados se considerar as mortes de pessoas causadas pela: fome, epidemias, doenças entre outras ações ocasionadas pela guerra, aproximando as vítimas de cerca de 70 a 80 milhões de mortes, em uma estimativa variável.

Chegando ao Brasil as tropas americanas, o que coube ao país como aliado dos Estados Unidos é dar suporte físico a guerra. Sua localização geográfica foi estrategicamente usada como ponte de acesso a Europa pela África, bem como no seu abastecimento de armas e combustível criando ainda uma barreira de proteção impedindo o avanço das tropas inimigas pela América do Sul.

Essa parceria traz algumas mudanças para o Brasil, principalmente para o nordeste e especificamente Natal/RN, sendo elas: a maior base americana fora do seu país, instalada em Parnamirim/RN; desenvolvimento econômico com a chegada dos americanos para o Rio Grande do Norte; influências culturais. Isso possibilitou uma readaptação aos costumes locais dos norte-rio-grandenses.

2.1 A INSTALAÇÃO DA BASE AMERICANA NO RIO GRANDE DO NORTE

Conforme Maia e Rodrigo (2012), a cidade do Natal/RN, localizava-se em um território geograficamente estratégico para o auxílio das tropas americanas. Embora, está observação fora feita desde tempos remotos a segunda guerra mundial, ainda quando, o estado do Rio Grande do Norte era capitania hereditária que se utilizava como plano de avanço para conquista de novas terras, a exemplo das capitanias do Ceará e do Maranhão. Tendo em vista essa observação, de acordo com (CASCUDO, 1999; apud de Maia e Rodrigo, 2012), no estado do Rio Grande do Norte já havia movimentações de aviões australianos, franceses, ingleses e italianos

no campo de pouso da cidade de Parnamirim/RN na segunda década do século XX, desta forma, foi percebido que o espaço era propício para voos em auxílio da guerra.

Ainda, segundo os autores supracitados, a Segunda Guerra Mundial teve seu início em 1939, mas, o Brasil e Estados Unidos não entraram inicialmente, tendo entrado só em 1941. Os EUA entram na guerra após sofrer um ataque do Japão em uma de suas bases que estava localizada no Hawaí, logo, os ataques provenientes do EUA, eram limitados devido a rota aérea, pois seu trajeto deveria ser pela Europa, mas, a mesma estava quase toda sob o domínio nazista. Conforme afirma Trindade (2007), Apud de Maia e Rodrigo (2012), para atacar os países do eixo se fazia necessário passar pelo Brasil de modo que, por meio de outra rota não era possível, pois as condições físicas dos aviões da época não eram suficientes para um longo voo. Então, se fez o processo de transladação da base americana para o Brasil.

E em 1941, é feita a base naval e a base aérea do estado que localizar-se no município de Parnamirim/RN. O município, no ano 1943 torna-se conhecida como a cidade que tem o aeroporto mais movimentado do mundo. Durante a segunda guerra mundial o estado do Rio Grande do Norte teve a sua participação, especificamente em Parnamirim/RN, onde foi instalada a maior base americana fora do país, isso porque o Brasil era aliado dos Estados Unidos e a Alemanha nazista inimiga estava avançando já atacando o continente Africano. Então, os americanos temerosos em sofrer um ataque pelo sul do continente, o Estados Unidos decide enviar tropas para Natal, já que lá se tornava rota de acesso para ataque nazista, como também da mesma forma para os Estados Unidos se tornava ponto estratégico de defesa.

Nesse período de guerra chegaram a pernoitar na base 22.000 mil homens, em que o movimento diário dos aviões eram em torno de 500 a 700 voos. Segundo COSTA (2005), naturalmente uma cidade que tinha apenas 50 mil habitantes, e de repente recebe toda essa quantidade citada anteriormente, significava que tinha cerca de quase 50% dos habitantes de uma cidade muito pequena e pacata, por isso, era imprescindível uma mudança local em sua estrutura. Vejamos na (Imagem 1), a fotografia da Base americana, de Bernard Fleck, Natal, 1942, a chamada “Parnamirim Field”:

Imagem 1 – Base americana em Parnamirim Field, Natal, 1942



Fonte: Fundação Rampa

A fotografia supracitada, mostra como era a base americana no ano de 1942, a qual foi considerada a maior base dos EUA, já construída fora de seu país, onde eram armazenados os equipamentos americanos durante a guerra, pousavam e decolavam aviões em função da guerra, e mantinham o posicionamento da cidade Parnamirim onde fora construída em destaque.

Natal era uma cidade em que seu poder aquisitivo era pequeno e de uma produção própria de subsistência, ou seja, o que a cidade produzia era suficiente apenas para eles próprios e insuficiente para outros principalmente para um número tão grande como esse que desembarcou no estado, sem falar dos imigrantes que vinham de outras cidades a procuram de uma melhor condição de vida. Com isso, quando chega essa quantidade de pessoas, obviamente a cidade toma um choque, pois os alimentos começam a acabar e conseqüentemente as coisas começam a ficar mais caras, supervalorizadas sofrendo assim, as pessoas mais pobres com a carestia. Em contrapartida a presença dos americanos favoreceu a riqueza de muita gente que se beneficiavam de forma legal, honesta e outras com desonestidade, conforme o documentário (Americanos em Natal: os estrangeiros da 2ª Guerra, 2015).

Em 1943, Natal estava repleta de contingentes do Exército, Marinha e Aeronáutica brasileiros, além das tropas da Marinha e do Exército dos Estados

Unidos, nesse mesmo ano aconteceu o famoso encontro do presidente Getúlio Vargas com o presidente norte-americano Franklin Delano Roosevelt a bordo do “Humboldt”, navio da Marinha de guerra americana. A presença do presidente dos EUA, chama bastante atenção dos jornais da época, a exemplo o Jornal *A Republica*, no ano de 1943, de uma forma que mobilizou toda a cidade do Natal e regiões circunvizinhas. Percebendo com isso, o início de uma nova história ao estado Norte-rio-grandense. O fato foi vinculado como notícia importante da época. Vejamos o recorte do Jornal *A Republica*, no ano de 1943, noticiando o encontro com os dois presidentes, na (Imagem 2):

Imagem 2 – Notícia impressa da conferência dos Presidentes Vargas e Roosevelt



Fonte: Notícia do Jornal *A Republica*, 1943. Recorte – (COSTA; 2015; p. 62).

Este encontro foi bastante importante porque se tratava de dos líderes das américas do Norte e do Sul, que iriam tratar de acordos que se referiam a aliança dos países na guerra. Isso intensifica o papel de destaque que a cidade recebeu com a chegada das tropas americanas, e como a estrutura da cidade necessitou de

mudanças para atender a demanda de habitantes que estava sobrecarregando-a. Com isso, Natal vivenciou um período de transformações na época da II GM.

3 NATAL-RN E SUAS MUDANÇAS COM A GUERRA

Conforme os autores Oliveira e Pontual (2005), o processo de transição que ocorreu em Natal/RN durante a Segunda Guerra Mundial, ao receber os soldados americanos, a cidade vivenciou intensas transformações em sua estrutura, que irão ser percebidas por vários intelectuais da época, de modo que, são percebidos uma nova roupagem em sua cultura e também em sua economia, ambos, são fatores primordiais para que se possa afirmar que a cidade passou por uma mudança drástica.

A cidade do Natal possuía cerca de 50 mil habitantes em uma área de 90 km², como qualquer outra, tinha seus meios de vida, seu comércio, sua cultura, seu território com limites proporcionais aos habitantes que ali viviam. Com isso, Natal se modifica com a guerra, pois a vinda dos americanos leva a população a dobrar o número de pessoas entre soldados e migrantes que buscavam meios de sobrevivência na época. Isso posteriormente, trouxe a cidade algumas consequências e benéficos. Assim como apontam os autores:

Por outro lado, a população da Cidade, entre 1941 e 1943, pode ter crescido em 50% e mais que duplicado seu comércio. Não existia residência em número suficiente e disponível que atendesse à demanda que se instalava, assim como infraestrutura que permitisse o atendimento e o abastecimento das novas necessidades da cidade. (OLIVEIRA E PONTUAL,2005 p.3).

Para Clementino (1995), apud de Oliveira e Pontual (2005), Natal se encontrava em uma área favorável aos americanos, razão pela qual sua localização geográfica estratégica no curso da guerra foi um fator principal para instalação da base americana. Os acordos entre Vargas o então presidente do Brasil com o presidente dos Estados Unidos Roosevelt pareciam não se interessar pela elite natalense. Por tanto, para os autores como: Dantas (1998), Ferreira (1996), Lima (2000) e Oliveira (2000), afirmam que esse progresso sempre foi desejado pelos intelectuais e governantes.

Os americanos mostraram-se interessados não somente em Natal, mas também na região Nordeste, mais especificamente na cidade do Recife/PE e

Fernando de Noronha, formando o que vieram chamar de “trampoline to victory”, que segundo Clementino (1995), iniciou-se no território nacional, a construção da base naval de Natal e logo em seguida as bases militares americanas e brasileiras. (CLEMENTINO (1995), Apud de OLIVEIRA E PONTUAL (2005).

Souto (2009), também destaca que a cidade de Natal-RN, passou por um processo extenso de transformações históricas, e uma dessas transformações mais marcantes da cidade foi a chegada da energia elétrica em 1911. Um outro momento marcante que possa se comparar a esse momento, foi na década de 1940, período em que, mais possibilitou transformações na estrutura e reforma urbana dos natalense, pelos quais, foram “movidos pelo impulso modernizador da presença militar norte-americana em Natal, de modo que, mudaram para sempre a face da cidade”. Assim o autor supracitado ressalta: “A década de 40 representou um momento crucial na história natalense, pois a forte presença militar na cidade contribuiu significativamente para intensificar um processo de transformação que já se evidenciava desde as duas últimas décadas.” (SOUTO; 2009, p. 58)

Desde já, podemos perceber a forte influência que as tropas americanas trouxeram para as mudanças ocorridas neste período de guerra, pois serviram para reforçar esse processo de mudanças que a cidade do Natal já vinha vivenciando desde as décadas anteriores. Outro ponto marcante a ser destacado nesse período de mudanças na década de 1940, foi a continuação da construção da base de Parnamirim² em 1942, que passou a ser chamada de Parnamirim Field, considerado um dos pilares que contribuiu para vitória dos aliados. As mudanças técnicas trazidas pelos americanos, foram de suma importância, pois com eles vieram incentivos econômicos, que acarretaram em trabalho para seus habitantes, novas estradas e também novas culturas. Como ressalta, Souto (2009, p. 60):

Parnamirim constituía uma prova incontestável do avanço cultural e técnico americano, sendo um motivo de orgulho mesmo aos seus criadores. As inovações técnicas trazidas por eles são mencionadas de forma positiva, trazem melhorias a Natal, trabalho a seus habitantes, estradas, capital.

Souto (2009), destaca essas mudanças que de fato ocorreram em Parnamirim. Como também segundo Oliveira e Pontual (2005), mostrará algumas dessas mudanças ocasionadas na Parnamirim field, como por exemplo: construção de

² Quando se fala em Parnamirim, neste momento estava se referindo a Natal/RN, pois na época a cidade era município do estado, ou seja, uma extensão da capital.

depósitos subterrâneos, para o abastecimento de combustível e água; armazéns para estoques de matérias e sobressalentes que serviam para transportar; entre outras extensões para serviço da base americana. Com isso, os autores supracitados citam que através do Jornal *Foreign Ferry News*, estimasse que:

[...], verificou-se a existência de restaurantes e cafeterias, com capacidade de servir 500 pessoas de cada vez [...]; uma padaria [...]; uma fábrica de coca-cola [...]; um supermercado; um hospital com disponibilidade de 178 leitos; uma biblioteca com 5 mil volumes; discoteca; sorveteria; capela para 400 pessoas; quadras de beisebol e de diferentes esportes; escritório de seguros; escritório de câmbio; teatro; clubes para oficiais e subalternos, os USO's, tanto na Base como na Cidade; e Emissora de Rádio – USMS, com programa direto pela *Columbia Broadcasting System* de Nova York [...]. (OLIVEIRA E PONTUAL, 2005 p. 6-7).

Com essas mudanças percorridas neste período, possibilitou a cidade do Natal se expandir mais um pouco, tornando ao município de Parnamirim uma extensão da capital Norte-rio-grandense, no qual trataremos mais adiante.

3.1 PARNAMIRIM UMA EXTENSÃO DE NATAL: UMA CIDADE EM DESENVOLVIMENTO

Tendo em vista, as transformações e mudanças ocasionadas pela chegada das tropas americanas no estado Norte-rio-grandense, o município de Parnamirim/RN, teve umas das principais participações e contribuições na guerra, de modo que, ali foi construída a maior base americana, chamada Parnamirim-field, por essa razão, teve um grande destaque nessas mudanças, e torna-se importante destacá-la nesse processo de desenvolvimento.

Para Junior e Pinheiro (2015), o município de Parnamirim teve grande importância no período da II GM no estado do RN, pois ocorreu um processo de expansão territorial, graças aos interesses dos americanos nas extensões aéreas deste município, destacando a divisão da cidade em duas partes, sendo elas: “o de dentro e o de fora”, no qual uma estar voltada a habitação e infraestrutura, comércio, indústria e a outra voltada ao lazer e turismo. Contudo, é percebido uma mudança estrutural no âmbito da cidade, voltada para o capitalismo, em que resulta na relação social diferenciada das outras, até mesmo na desigualdade da posse de terra, percebendo-se assim, um olhar mais atento a esse tipo de espaço turístico que recebe apoio do estado com investimento em sua infraestrutura.

Portanto, é dessa forma que a cidade foi tendo acesso ao espaço de desenvolvimento do comércio local, como também as elites e seu território foi se ampliando e se desenvolvendo, como citam os autores supracitados, por alguns fatores principais:

Parnamirim é um município cuja ocupação e uso do solo foram recentemente determinados por três fenômenos distintos: uso militar, desde a II Guerra Mundial; uso residencial, nos últimos 50 anos; uso turístico, na costa atlântica do município pelo processo de valorização do seu espaço metropolitano litorâneo. (JUNIOR E PINHEIRO, 2015, p.3314).

Conforme Junior e Pinheiro (2015), com o passar dos anos, Parnamirim possuiu um desenvolvimento próprio, porém, não possui uma identidade própria, parecendo uma mera extensão, embora com unidade administrativa. Atualmente, Natal e Parnamirim são duas urbes interligadas e sem a condição de separação, desde o projeto de 2009 intitulado de “ANDA NATAL”, esse projeto se deu pelo avanço territorial da capital, em consequência foi necessário implementá-lo, pois, os municípios circunvizinhos tornaram-se como parte da cidade do Natal, como sendo bairros, e tornando-se assim, a cidade como a “Grande Natal”. Por outro lado, Parnamirim recebe investimentos nas ruas e cresce o setor imobiliário de uma forma expressiva, a cidade cada vez mais cresce e é percebido dois sub centros, o primeiro em Pium, e, o segundo em Pirangi do Norte. Sobretudo, podemos perceber, os destaques que processaram o desenvolvimento na urbanização, industrialização, imobiliária, turismo, acesso e suas facilidades que trazem esse setor de localização em Parnamirim. Assim, ressaltam os autores supracitados:

Por ser próximo a capital atraiu, mesmo sendo recente sua criação, a implantação de indústrias, comércios, grande disponibilidade de serviços como o turismo e uma grande quantidade de casas e sítios. E ainda recebe a influência da expansão urbana de Natal na direção sul, seu acesso faz-se através de duas vias, especificamente BR's: a 101 e a 304, ligando o município ao sul e ao norte do país são as dinâmicas voltadas as infraestruturas e conveniências, [...]. (Junior e Pinheiro (2015, p. 3315-3316)

Tendo em vista que muitas dessas mudanças foram ocasionadas por consequências dos soldados americanos que aqui chegaram. Assim, entendemos que essas transformações foram se vigorando com o passar dos tempos e estabelecendo a cidade de Parnamirim um processo contínuo de mudanças seja ela, econômica, cultural, estrutural e etc. Por meio dessas transformações podemos perceber que esse fato histórico influenciou na economia da cidade do Natal,

veremos mais adiante, como era essa economia antes e depois do período da Segunda Guerra Mundial.

4 ECONOMIA ANTES E PÓS-GUERRA EM NATAL/RN

Em 1939, quando a Segunda Guerra Mundial foi decretada, o Brasil ainda não estava envolvido diretamente na guerra, mas diferente de muitos países que já estavam em confronto direto e outros que já vivenciavam uma guerra, no qual temos o caso da Alemanha, que com o regime nazista, massacrava uma grande quantidade de civis. Enquanto isso, o Brasil vivenciava um momento diferente a essa situação, pois, o país se encontrava de forma pacífica até o momento em que sofreram o primeiro ataque aos seus navios de submarinos alemães no Atlântico. (TRINDADE e BARBOSA; 2014).

Para tanto, podemos dizer que esse período de guerra não trouxe apenas conflitos e tensões para o estado, mas possibilidades de transformações econômicas no cenário norte-rio-grandense. Embora, não tivera sido esse o objetivo, mas o estado de muito se apropriou dos investimentos sobrevividos pelos EUA. Natal, passou por um processo um pouco diferente, tendo em vista sua contribuição de forma “intermediadora de matéria prima”, tal como tungstênio, algodão e sal.

O estado do RN, teve um desenvolvimento mais lento em relação aos outros estados principalmente da região sul do país que mudou drasticamente sua economia, saindo da agricultura para a indústria. As elites de Natal vão tentar trazer, ou melhor, promover, esse desenvolvimento na cidade e conseqüentemente para o estado com a chegada dos soldados americanos, certamente motivadas por interesses próprios, lucrativos, políticos e cultural.

Antes da chegada das tropas americanas no estado do RN, a cidade do Natal comportava 55 mil habitantes, embora, não tivesse uma boa economia para a população local, era possível conseguir o básico para a sobrevivência dos natalenses. E um dos meios econômicos que existiam na época, eram: pequenos comércios, cabarés e bares, meios esses, que também serviam como forma de adquirir renda familiar para a população, e que teve maior destaque com a chegada dos americanos no período da guerra.

Como podemos ver nas figuras anteriores aqui explicitas, mostram a evidência da presença dos soldados americanos no estado do Norte-rio-grandense, e como

fizeram parte da construção de uma economia mais crescente no estado mais especificamente na cidade do Natal. Levando em conta que a mesma, foi sede principal da base americana no Brasil no período da II GM, e apesar de ter uma estrutura desproporcional ao contingente de soldados que vieram para o estado, comparadas a outros estados, conseguiu superar suas dificuldades econômicas e vencê-las aos poucos e crescer em cultura, economia entre outros fatores já descritos anteriormente. Outro fato importante a ser mencionado nesta pesquisa é o relato do documentário: “*Americanos em Natal: os estrangeiros da segunda guerra*” que ressaltam o fato do estado obter um crescimento de uma forma rápida, de modo que boa parte dos habitantes perceberem um aperto econômico na cidade, no sentido em que, o produto diminuiu, as coisas se encarecem, e, o pobre acabou sentindo mais essa perda. Porém, ao longo dos dias, meses e anos, esse aperto fez surgir novas oportunidades e negócios para o desenvolvimento do estado.

Parnamirim, também vivenciou um pouco desse crescimento, possuiu algumas dessas características antes da guerra que são fundamentais para entender seu desenvolvimento e também a proporcionalidade a que o município chegou. Segundo o documentário “*Natal na 2ª Guerra Mundial (parte 1)*” transmitido pelo Jornal Inter tv Cabugi, publicado em 2013, relata o momento em que Parnamirim era uma das cidades polos que existiam na época, e que também, era o destino para quem fugia das grandes secas que predominavam as regiões circunvizinhas. Embora, não fosse um município de tão grande porte, era aonde muitas pessoas achavam um pouco de subsistência econômica. Também um fato marcante da época descrito no documentário supracitado foi a declaração de *Jean Mermoz* em 1930, dada ao seu amigo Eudes de Carvalho, que diz: “Parnamirim será, um dia, base aérea de destaque mundial”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de 1939, foi um marco crucial na história mundial, pois foi o período que iniciara a Segunda Guerra Mundial, onde trouxe tensões, temores e milhares de mortes civis, no entanto, falando no Brasil, entre os anos de 1940-1942, a exaustão da guerra escolheu um ponto específico do nosso país, trazendo para o estado do Rio Grande do Norte, a instalação da base aérea dos americanos, pertencente a Natal mais que construída no município de Parnamirim/RN. Esse período mostrou

uma face diferente dos terrores vivenciados pela guerra, as influencias ocasionadas pelos americanos possibilitou não só a Natal mais também ao estado Norte-riograndense complementando na sua cultura, na sua estrutura e sua economia.

Neste trabalho abordamos a temática “Americanos no Rio Grande do Norte: influencias ocasionadas pela Segunda Guerra Mundial em Natal/RN”, onde tentamos trabalhar aspectos que foram cruciais para que o estado do Rio Grande do Norte participasse da guerra, percebendo que o estado não tinha uma grande estrutura física nem um contingente de soldados para conflitar uma batalha, nem sequer, era ideia de entrar em um confronto no início que se declara oficialmente a Segunda Guerra Mundial em 1939, no entanto, propomos outros pontos que foram pertinentes a esse momento, como exemplo principal, a sua localização geográfica que favoreceu para participação desse grande momento histórico.

Essa pesquisa teve como objetivo principal mostrar, as causas e consequências que possibilitaram a inserção do Rio Grande do Norte na Segunda Guerra Mundial, tentando perceber que o estado muda drasticamente com efeito da participação americana em Natal. Essas mudanças, é quem irão interferir em na cultura, na infraestrutura, nos comércios locais e principalmente na vida dos natalenses, os quais sentiram fortemente essas mudanças, pois, tiveram que se adaptar a elas. E, é por isso, que tentamos desenvolver a importância desse período, e a chegada dos americanos que vieram ao estado e que tipo de mudança ocasionaram a Natal-RN. Contudo, o que pretendemos mostrar, é a relevância que o período da Segunda Guerra Mundial, teve no estado e sobretudo a influências dos americanos que motivaram ao estado o crescimento seja ele: populacional, cultural e econômico. Percebendo ainda, que a guerra não trouxe apenas tensões com os americanos, trouxeram também suas influencias, as quais possibilitaram muitos avanços para o estado do RN.

E assim, esperamos que, este trabalho desenvolva em outros amantes da história o interesse pelo tema de modo a propulsionar o conhecimento deste contexto histórico vivenciado em nosso país. E o quanto a História é importante para o nosso desenvolvimento cultural, social e como indivíduos que aprendem através da história a serem pessoas mais humanas no convívio em sociedade. Aprendendo que é sobre os contextos políticos e sociais da humanidade que são determinados direitos e deveres a serem exercidos por uma sociedade, onde esse período da segunda guerra não foi diferente, já se passaram cerca de 80 anos, depois desses

conflitos sociais, os quais ensinaram a população mundial as marcas da perda, do individualismo e do egoísmo político, que devemos aprender a conviver com as diferenças sociais, de crenças, entre outras a que competem o homem a contradição com o outro.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. C. **O Brasil e a segunda Guerra mundial: história de um envolvimento forçado/** Vágner Camilo Alves. - Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

BRASIL. [t.], 2015. 1 vídeo (50:42 min). Publicado pela TvBrasil. **Americanos em Natal: os estrangeiros da 2ª Guerra**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YyNgqd3KRpc>. Acesso em: 18 out. 2019.

CABUGI. [i. t.], 2013. 1 vídeo (7:44 min). Publicado pelo canal Inter TV Cabugi. Documentário: Natal na 2ª Guerra Mundial (parte I). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ncBAaFnZyIA&t=157s>. Acesso em 06 nov. 2019.

CASCUDO, L. C. **História da Cidade do natal. Natal: RN econômico, 1999 e Pinto, Lauro. Natal que eu vi. Nata: Sebo vermelho, 2003.**

COGGIOLA, O. Introdução; Massacre sem precedentes; Antecedentes e causas. *In: A Segunda Guerra Mundial: Causas, estrutura, Consequências*. p. 3-11. Article, 2015. PDF.

COSTA, Graciete Guerra da. **Arquitetura da Base Aérea de Natal na Segunda Guerra Mundial e as mudanças trazidas pelas travessias do Atlântico**. Dra. UNB. e Pesq. CNPq. Arquitetura – UFP, (1980), e Nancy II - Université de Nancy I (1980). Ma. Arquitetura e Urbanismo - UnB (2006). Rev. Navigator 13. p. 83-95. Disponível em: http://www.revistanavigator.com.br/navig13/art/N13_art3.pdf. Acesso em: 23 mai. 2019, PDF.

COSTA, Josimey costa. **A palavra sobreposta: imagens contemporâneas da Segunda Guerra em Natal**. –Ed. - Natal, RN: EDUFRN, 2015. PDF.

GONÇALVES, José; MAXIMIANO, Cesar Campiani. **Irmãos de Armas: um pelotão =da FEB na segunda Guerra mundial-** Ed. CONEX; São Paulo, 2005.

JUNIOR; A. T. P. S. PINHEIRO; D. R. C. A Produção Socioespacial Urbana de Conveniências, Turismo e Lazer: o caso de Parnamirim-RN. **XI ENCONTRO DA NACIONAL DA ANPEGE: A DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA BRASILEIRA: ESCALAS E DIMENSÕES DA ANÁLISE E DA AÇÃO. (9 A 12 DE OUTUBRO)**. 2015, p. 3312-3323. PDF.

MAIA; M. T. A. e Rodrigo; Désio. **O território do Rio Grande do Norte como ponto estratégico e seus equipamentos militares.** Revista de Geopolítica, Natal - RN, v. 3, nº 2, p. 124 – 138, jul./dez. 2012. PDF.

OLIVEIRA, G. P; PONTUAL, V. Natal e a II Guerra Mundial: crônicas sobre a cidade. **XI ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL – ANPUR.** Salvador/BA, (23-27 de Maio), 2005. p. 1-15. PDF.

RAMPA. [f.] fotos, Parnamirim-field, site Fundação Rampa. Disponível em: http://www.fundacaorampa.com.br/foto_parnamirim.htm. Acesso em: 14 nov. 2019.

SOUTO, C. M. S. **O alvissareiro: A Natal antiga e nova Natal nas crônicas cascudianas de 1940-1950.** UFPE, Recife, 2009. PDF.

TRINDADE; M. P. A. BARBOSA; C. A. A segunda guerra atinge Sergipe: observações iniciais sobre aspectos do cotidiano de Aracaju. **X ENCONTRO ESTADUAL DA ANPUN: HISTÓRIA E CONTEMPORANEIDADE: ARTICULANDO ESPAÇOS E CONSTRUINDO CONHECIMENTOS.** 2014, p. 1-10. PDF;

XAVIER, Antonio Carlos. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos: [Ciências humanas e sociais aplicadas: artigo, resumo, resenha, monografia, tese, dissertação, tcc, projeto, slide]**/ Antonio Carlos Xavier; ilustrações, Karla Vidal. – Recife: Editora Rêspel, 2014.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus! Pela sua existência, e a força que a mim tem dado para me fazer continuar até chegar a esse resultado.

Ao meu estimado professor Dr. Francisco Fagundes de Paiva Neto, que sem medir esforços, sempre se colocou à disposição nesta orientação com bastante conspeção contribuiu para a produção desse trabalho.

Ao meu Saudoso Pai, que do pouco carinho e educação, lembrou-me de ter deixado, por seu pouco tempo de vida comigo, e acima de tudo um legado, que foi o estudo, o agradeço.

A minha Mãe! Que com honrosas mãos, confiou a missão de me criar sozinha, mesmo sem saber das letras, sabia que elas eram necessárias para mim e mesmo com poucos recursos mostrou que é possível chegar onde quiser através dos estudos.

A minha querida esposa Rosilaine Ribeiro, que foi uma peça fundamental nesta produção, que com carinho, motivação e ajuda chegamos a esse resultado.

A minha irmã Izabel Gomes, que sempre me ajudou e contribuiu na minha formação.

A toda a minha família! Que me têm como exemplo e orgulho.

Ao meu caro colega, amigo e irmão Alberto França, que juntos sonhamos esperançosos por um futuro melhor.

E por fim! A todos os amigos e colegas de turma que fiz durante esses duradouros cinco anos de curso, e funcionários da UEPB, pelo apoio em nos proporcionar dias melhores para nossa formação profissional. Agradeço!